

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 13 - Deus é vida eterna

Mateus 25 e Apocalipse 22.

Elaborado por Gerson Berzins
(gerson@pibrj.org.br)

Já se contam em treze as oportunidades que tivemos de refletir a respeito de A Doutrina de Deus. Hoje, estamos chegamos ao final da série, abordando o tema: Deus é vida eterna.

O desejo é que essas oportunidades todas que tivemos, por mais curtas, simples e imperfeitas que tenham sido, possam ter ajudado a cada um de nós a pensar um pouco mais a respeito do nosso Deus grandioso. Mais do que isto, que algo em nós possa ter sido transformado, levando-nos para uma intimidade maior e para uma adoração mais perfeita de Deus que tudo fez e continua fazendo em nosso favor. A série termina, mas nosso esforço de ‘conhecer e prosseguir em conhecer o Senhor (Os.6.3) não deve terminar, até aquele dia quando o veremos frente a frente:

“Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido.” (1 Cor.13:12).

Deus é vida eterna. Deus é vida. Deus é a fonte da vida. Ele é o único doador da vida. O relato da criação diz, que Deus formou o homem do pó da terra, e ele somente se tornou um ser vivente quando o Senhor *“soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida”* (Gn.2.7).

João, na abertura do seu evangelho realça a mesma verdade: *“Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens;”* (Jo.1.4).

Como seres humanos, o bem maior que almejamos é, sem qualquer contestação, a Vida. Nada mais podemos querer se não tivermos vida. A morte, como o

oposto da vida é o mais temido inimigo do ser humano. ‘Enquanto há vida, há esperança’. Não é o que ensina o dito popular?

E a condenação do pecado trouxe a maldição da morte sobre o ser humano (Rm. 6.23).

A reconciliação, a salvação que Deus providenciou também abrange a restauração da vida. Jesus ensinou:

“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (Jo.14:6).

“...; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.” (João 10:10).

E, esta vida em abundância que o Senhor Jesus oferece, é a vida eterna:

“Em verdade, em verdade vos digo: quem crê em mim tem a vida eterna.” (Jo.6:47).

Vida eterna. Dentro da nossa lógica humana isto não parece uma impossibilidade, ou ao menos uma contradição? Estamos nos confrontando com os opostos, vida e morte. Como, pode, então, haver vida eterna? A vida não é um ciclo: nascimento, crescimento, reprodução, amadurecimento, definhamento e fim? A vida abundante que Jesus nos oferece é a vida infinita. Infinita, porque a morte foi vencida. A ressurreição de Cristo, o faz a primícia dentre os mortos (1Co.15.20), e a sua vitória é nossa, ao aceitarmos o seu sacrifício na cruz como tendo sido por nós. *“Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão?”* (1Co.15:55).

Porque Deus é eterno, ele pode nos galardoar com a vida eterna. Vida eterna na presença dEle

“Então, me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro. No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos. Nunca mais haverá qualquer maldição. Nela, estará o trono de Deus e do Cordeiro. Os seus servos o servirão, contemplarão a sua face, e na sua frente está o nome dele.”

(Ap.22:1-4)

Para encerrar esta nossa série de estudos, creio ser de grande valor compartilhar onze razões pelas quais devemos nos dedicar a conhecer os atributos, caráter e características de Deus. Estas razões estão presentes no estudo ‘Mostre-me a tua glória’ de Bob Deffinbaugh (www.bible.org):

1. A maneira de podermos ver a Deus é chegarmos a conhece-lo pela estudo de Seu caráter, como revelado nas escrituras.
2. O caráter de Deus é a base e o padrão para toda a moralidade humana.
3. Falhar em pensar corretamente a cerca de Deus é pecado de idolatria, que nos leva a outros pecados sem fim.
4. Conhecer Deus intimamente é a nossa chamada e nosso destino; nossa esperança futura e nosso maior privilégio e benção. Por tudo isso, deve ser a nossa maior ambição.
5. O estudo dos atributos de Deus é a base para nosso regozijo nEle, e para nosso crescimento espiritual.
6. Os atributos de Deus são os fundamentos da nossa fé e da nossa esperança.

7. O estudo dos atributos de Deus aprimora a nossa adoração.
8. O estudo dos atributos de Deus deve melhorar nossa vida de oração.
9. O estudo dos atributos de Deus aperfeiçoa nosso testemunho
10. Procurando conhecer sobre o caráter de Deus, aprimoramos e enriquecemos o nosso estudo das escrituras.
11. Quando passamos a nos focar nos atributos de Deus, começamos a ver a vida sob uma nova perspectiva: A perspectiva divina.

Terminamos aqui o estudo de hoje e esta série. Queremos agradecer o privilégio de poder compartilhar com os ouvintes estes momentos em que estivemos em sintonia. Sabemos que muitos acompanharam fielmente toda a seqüência. A estes, a gratidão é redobrada, sabendo que todo o tempo que gastamos em meditar na Palavra de Deus e refletir sobre o que ela ensina é o tempo de melhor proveito para nós. Que Deus continue nos abençoando.

“E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” (Jo.17:3 RA)